Actualizado a 09/01/2015, 11:20 São Filipe, 09 Jan (Inforpress) - O navio Vicente, que afundou na noite quinta-feira a quatro milhas do porto do Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo, transportava 26 pessoas e não 22 como inicialmente havia sido noticiado. A informação foi confirmada por João Domingos Gomes Tavares, segundo oficial do navio, e uma das quatro pessoas já resgatadas com vida. Segundo adiantou, de entre as 26 pessoas, 18 eram tripulantes, sendo 15 homens e três mulheres, dois condutores e um agente da companhia Tuninha, responsável pelo navio, e cinco passageiros em trânsito, sendo dois homens, duas mulheres e uma criança de aproximadamente quatro anos. Até por volta das 08:30, tinham sido resgatadas quatro pessoas vivas, sendo três tripulantes e uma passageira natural da ilha de Santiago, e um cadáver que se encontra ao bordo do navio Kriola, conforme informações recolhidas pela Inforpress junto de um tripulante do navio da Fast Ferry. A mesma fonte, entretanto, não confirmou se se trata de passageiro ou tripulante e nem do sexo da pessoa. As buscas continuam por meio aéreo e marítimo, estando um avião da Cabo Verde Express a sobrevoar a zona e o navio Kriola e o barco de combustível Ostrea também em actividade. Segundo o presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros, Arlindo Lima, militares vão ser colocados em todas as encostas para a procura de sobreviventes., Arlindo Lima, militares vão ser colocados em todas as encostas para a procura de sobreviventes. O navio Vicente, de 52.7 metros, que pertence à Companhia Tuninha, ter-se-á afundado com seis contentores, com medicamentos da empresa que está a construir o hospital regional Fogo/Brava. MJB Inforpress/fim